

TRENTINOS



ENTENDA PORQUÊ A CIDADANIA ITALIANA É NEGADA AOS DESCENDENTES DE TRENTINOS

Na porção nordeste da Itália, bem ao norte, fica Trentino. Trata-se de uma província autônoma italiana, o que significa que, apesar de fazer parte da Itália, Trentino possui ampla autonomia administrativa.

Apesar de possuir uma população que por muitos séculos foi ligada à cultura e ao modo de vida romano, no início do século 19 (25 de dezembro 1867) Trentino foi anexado pelo germânico Império

Austro-Húngaro. A região voltou a fazer parte da Itália apenas no final da 1ª Guerra Mundial, com o tratado de Saint-Germain (eficácia em 16 de julho de 1920).

TRENTINOS



Nessa época, não foi difícil para os moradores do Trentino obter a cidadania italiana, já que a região passou a fazer parte do “país da bota”. Acontece que milhares de trentinos emigraram de lá durante a Grande Guerra, muitas vezes sem documentos e deixando tudo o que tinham para trás.

Dessa forma, houve muita confusão nos anos pós-guerra em relação à cidadania dos emigrados.

Os trentinos que voltavam à região não conseguiam provar que moravam lá antes da Guerra, e o governo não ofereceu para eles a cidadania na Itália, apesar da anexação.

TRENTINOS



Pior ainda: descendentes de trentinos encontravam enormes dificuldades em provar que seus pais habitavam na região na época antes da guerra, e eles também ficaram sem a cidadania italiana por descendência. Por esse motivo, muitos trentinos e descendentes de trentinos eram considerados “imigrantes” pelo governo italiano, apesar de possuírem todo um histórico de vida naquela região.

TRENTINOS



Surgiram vários movimentos políticos e sociais buscando convencer o governo italiano a fornecer os documentos certos e tornar cidadão quem sempre morou nas terras agora pertencentes à Itália. Assim, em dezembro do ano 2000, o Parlamento Italiano aprovou uma lei que acabava com a discriminação (Legge 14 dicembre 2000, n. 379). Emigrantes e seus descendentes poderiam requisitar a cidadania italiana, tanto na Itália quanto no país em que atualmente habitavam. Bastava apresentar alguns documentos e históricos familiares. Infelizmente, a boa notícia durou pouco.

TRENTINOS



A lei de 2000 previa que a obtenção da cidadania italiana para descendentes trentinos e de outras províncias anexadas (Circolare del Ministero Dell'Interno del 24 dicembre 2001 k.78) só seria possível até dezembro de 2010. Depois desta data, houve maior rigidez nas leis.

Atuais municípios italianos que pertenceram ao Império Austro-Húngaro:

1. Toda a província de Bolzano/Bozen (Tirol do Sul)
2. Toda a província de Trento (Tirol Italiano)
3. Toda a província de Gorizia
4. Toda a província de Trieste

TRENTINOS



5. Quinze municípios da província de ùndine (Aiello del Friulli, Aquileia, Campolongo al Torre, Cervignano del Friulli, Chiopris-Viscone, Fiumicello, Malbirghetto-Valbruna, Pontebba, Ruda San Vito al Torre, Tapogliano, Tarvisio, Terzo di Aquileia, Villa Vicentina, e Visco)
6. Três municípios da província de Belluno (Cortina d`Ampezzo, Colle Santa Lucia e Livinallongo del Col di Lana)
7. Um município da província de Vicenza (Pedemonte e a comuna extinta de Casotto)
8. Dois minicípios da província de Bréscia (Magasa e Valvestino).